



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Relatório Anual de Atividades e Contas

2024



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro





Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

2024

Relatório Anual de Atividades e Contas

INDICE

1. Introdução

2. Breve Caracterização da Instituição

3. Visão/ Missão/Valores da Instituição

4. Equipamentos e Respostas Sociais da Instituição

Quadro 1 - Respostas Sociais/Frequências

5. Tabela das Atividades Gerais 2024

7. Conclusão

Anexos:

1. Contas do exercício 2024

- ##### 2. Relatório de Atividades das várias áreas de atuação da Instituição: Creches, Geriatria: ERPI, C.D., SAD (Animação sociocultural, Encarregada Geral, Saúde); Setor Administrativo e Financeiro (Serviços Administrativos, Económico e Manutenção).



Relatório Anual de Atividades e Contas

1. Introdução

Mensagem do Conselho de Administração

O presente documento espelha de um modo geral as ações realizadas em cada grande área e respetivas subáreas de atuação da nossa Instituição, e integra o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024 da Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro, cumprindo-se a **obrigação estatutária constante no artigo 32º dos seus Estatutos**. Agregam-se a este documento alguns elementos que permitem aprofundar o acompanhamento da atividade da Instituição durante o ano transato:

- ✓ Tabela de Atividades desenvolvidas em 2024;
- ✓ Relatório de Contas do Exercício, agregado de todas as peças contabilísticas;

✓ Relatórios de Atividades das grandes áreas de atuação da Instituição relativas à área da Infância, Geriatria e Área Administrativa e Financeira.

O princípio norteador da ação da Fundação CPSSSDA tem como premissa a sua **missão, visão e valores**:

- ✚ A **missão** da Fundação CPSSSDA visa a promoção do desenvolvimento integral da criança e a promoção de um envelhecimento ativo, com qualidade de vida junto da população sénior.
- ✚ A **visão** reside na construção de um percurso para a excelência na área do terceiro sector.
- ✚ **valores** da igualdade, justiça, solidariedade social em prol de uma sociedade mais inclusiva.

Desde a génese da Instituição que o planeamento estratégico é feito numa lógica de melhoria contínua da atividades, em prol da prossecução dos seguintes objetivos gerais, considerados de longo prazo, são eles:

1. Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes;



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

2024

Relatório Anual de Atividades e Contas

2. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade;

3. Implementar Boas Práticas de Gestão de Pessoas e Competências;

4. Atingir um Modelo Sustentável e Equilibrado de Funcionamento;

5. Reforçar a Imagem da Instituição.

Analisando e refletindo acerca do desempenho e cumprimento dos objetivos gerais da Instituição, a avaliação geral é positiva, ainda que se mantenham dificuldades/lacunas que são de trabalho contínuo.

Após 4 anos a enfrentar uma pandemia, e todos os efeitos nefastos da mesma, em que o público-alvo principalmente seniores, mantém-se debilitado, sedentário e com a saúde mental afetada impõe a aposta em redirecionar objetivos para os serviços, estabelecendo como prioridade o apoio individualizado, a recuperação de alguma autonomia e bem-estar generalizado do utente, considerando as necessidades, expectativas e capacidades de cada utente individualmente.

O ano de 2024 ainda manifestou algumas “sequelas” do período pandémico vivido pela Covid-19, com repercussões na saúde da população idosa, e na vertente financeira da nossa Fundação. A redução das receitas decorrentes desse período, causada pela diminuição da procura nas respostas sociais de ERPI, CD e SAD foi significativamente invertida, contudo não permitiu o tão desejado equilíbrio financeiro, devido ao aumento das taxas de juros e dos preços dos bens essenciais.

Apesar das dificuldades, a Administração da Fundação promoveu a qualidade de cuidados/serviços direcionados às crianças e aos idosos, que constituem os alicerces da missão e da visão desta Instituição.



Relatório Anual de Atividades e Contas

A Qualidade inerente à missão da FCPSSDA distingue-se na prestação de uma atenção integral, cuidando a pessoa em todas as suas dimensões: biológica, psicológica, educativa, social e espiritual, segundo um excelente padrão ético e relacional, assumindo a mesma uma participação ativa no seu próprio cuidado. O patamar da satisfação de cada cliente que na sua generalidade tem vindo, ao longo destes 14 anos, a caracterizar os nossos serviços, apenas e só, tem sido possível graças à equipa de trabalhadores da Instituição, que apesar de enfrentar o desafio da estabilização, tem sido orientada e vocacionada para a humanização, com enfoque nos clientes, nas suas expectativas, necessidades e interesses, característica essencial para o trabalho na área do Terceiro Setor.

A Instituição deu, assim, continuidade ao desenvolvimento das atividades traçadas para os anos transatos, procurando fazê-lo de forma estratégica, sem perder o foco da Visão da Instituição, isto é a **construção de um percurso para a excelência na área do terceiro setor**.

Deste modo, reitera este Conselho de Administração o seu bem-haja a todos os que continuam de forma resiliente, empenhada, colaborativa, voluntária e proativa a levar a nossa nobre missão a “bom porto”, não obstante das adversidades e contingências endógenas e exógenas.

O Conselho de Administração

2. Breve Caracterização da Instituição

A Fundação Casa do Povo do Povo do Distrito de Aveiro, reconhecida por despacho de 7 de agosto de 2009 do Secretário de Estado da Segurança Social, tem o seu registo lavrado em 19 de agosto de 2009, pela inscrição nº11/2009, folha 6 e verso, do livro 7 das Fundações de Solidariedade Social. A sua criação foi uma iniciativa dos associados do CSCDA 513, aprovada em Assembleia-geral, de 2 de janeiro de 2009.

Os órgãos sociais que a compõe:



Relatório Anual de Atividades e Contas

- > Conselho de Administração (órgão de gestão);
- > Conselho Fiscal (órgão de fiscalização);
- > Conselho Geral (órgão consultivo).

De acordo com o presente no artigo 3º dos seus estatutos, a Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro tem os seguintes objetivos:

- ✓ “Apoiar crianças e jovens;
- ✓ Apoiar a família;
- ✓ Apoiar na integração social e comunitária;
- ✓ Proteger os cidadãos na velhice e na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho;
- ✓ Promover e proteger na saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- ✓ Educar e formar profissionalmente os cidadãos;
- ✓ Promover a resolução dos problemas habitacionais das populações;
- ✓ Poderá ainda a Fundação prosseguir outros fins não lucrativos que com aqueles sejam compatíveis, nomeadamente desportivos, culturais e recreativos.”

3. Visão/ Missão/Valores da Instituição

A **visão** da Fundação CPSSSDA reside na construção de um percurso para a excelência na área do terceiro sector.

A Instituição tem como **missão** a promoção do desenvolvimento integral da criança e a promoção de um envelhecimento ativo, com qualidade de vida. Assenta o seu trabalho nos **valores** da igualdade, justiça, solidariedade social em prol de uma sociedade mais inclusiva.



Relatório Anual de Atividades e Contas

4. Equipamentos e Respostas Sociais da Instituição

A Fundação Casa do Povo, da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro integra os seguintes equipamentos sociais:

4.1. Creche Eng.º António Pascoal

Esta resposta social foi criada na Instituição, por meio de candidatura ao Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social – P.O.E.F.D.S., medida 5.6 e entrou em funcionamento em **setembro de 2008**, com acordo de cooperação com a Segurança Social para 33 crianças, entre os 4 e os 36 meses. A creche no seu projeto pedagógico visa a promoção do desenvolvimento integral da criança. Por meio do estabelecimento de parcerias, são ainda desenvolvidas as atividades extracurriculares de yoga para bebés, expressão corporal e educação musical, bem como se concretizam atividades intergeracionais, com vista ao enriquecimento pessoal e social das crianças.

4.2. Centro de Apoio Social Integrado de Aradas

O Centro Integrado da Fundação é o resultado da candidatura realizada pelo CSCDA 513 ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES I, uma iniciativa do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto da Segurança Social, I.P.

Este equipamento social inaugurado a **5 de maio de 2011**, entrou em funcionamento em **abril de 2011**, e integra as respostas sociais de Creche, Centro de Dia, E.R.P.I. e S.A.D. com capacidade para 38, 20, 80 e 68 utentes, respetivamente. Está localizado na freguesia de Aradas, concelho de Aveiro.

- ✦ **A Estrutura Residencial para Idosos** destina-se a todas as pessoas com mais de 65 anos e permite um alojamento temporário ou definitivo, para os idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia. O ERPI é aberto, possui janelas panorâmicas, animação voltada para



Relatório Anual de Atividades e Contas

os interesses, necessidades e expectativas de cada residente, mas acima de tudo dá liberdade, privacidade, conforto, usos equitativos, espaços de convívio e é um espaço estimulante.

- A resposta de **Centro de Dia** consiste num espaço onde se efetivam as redes de sociabilidade, desenvolvendo-se atividades na Instituição e na comunidade, por meio de uma prestação de serviços, que satisfaçam as necessidades básicas dos seniores durante o dia. Oferece tudo o que a resposta anterior proporciona ao funcionar nas mesmas instalações e beneficiar dos mesmos serviços, exceto serviço noturno.
- O **S.A.D.** – Serviço de Apoio Domiciliário, com acordo de cooperação para 40 clientes, foi criado no ano de 2001 pelo nosso fundador. Esta resposta social destina-se a todas as pessoas com mais de 65 anos e promove a permanência do idoso no seu meio natural de vida, através da prestação de serviços de alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e animação.
- A resposta social **Creche** visa proporcionar o desenvolvimento integral da criança, dos 4 aos 36 meses, num clima de segurança física e afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, fomentando o contato com os clientes das outras respostas sociais, privilegiando-se a intergeracionalidade e onde é muito frequente termos avós e netos neste mesmo equipamento social. Por meio do estabelecimento de parcerias, são ainda desenvolvidas as atividades extracurriculares de yoga para bebés, e educação musical.

Quadro 1 - Respostas Sociais da Fundação CPSSDA

Resposta Social	Capacidade	Nº de clientes abrangido c/ acordo de cooperação	Frequências (Dez 2024)
Creche Eng.º António Pascoal	33	33	33



Relatório Anual de Atividades e Contas

Creche Centro Integrado	38	33	38
E.R.P.I.	80	64	80
S.A.D.	68	40	30
Centro de Dia	20	20	20

Da análise realizada aos números da presente tabela, podemos concluir que terminámos 2024 com um significativo aumento na procura das respostas sociais da Fundação, designadamente, ERPI e Centro de Dia. Em Centro de Dia, principalmente, onde admitimos utentes pela primeira vez em extra-acordo.

Foram admitidos ao longo do ano, 16 novos utentes em ERPI, sendo que 8 dos utentes que passaram a integrar a referida resposta, transitaram das respostas de Centro de Dia ou SAD.

Para além das admissões, de carácter permanente, foram ainda prestados 9 acolhimentos temporários a utentes das demais respostas, por necessidades expressas/ pedido das respetivas famílias.

Importa ainda referir que 4 das admissões registadas resultaram de pedidos de integração ao ISS.

Ao longo do ano, apenas 2 processos foram cancelados por desistência em ERPI e registou-se 11 utentes falecidos

Em CD registou-se 4 processos cancelados por desistência e 1 falecimento. Fazendo o diferencial entre o número total de rescisões e novas admissões, regista-se uma frequência média de mais 7 utentes face ao ano anterior.

No que à resposta de SAD diz respeito, esta continua muito aquém no que se refere à procura, e consequentemente, à frequência. Cada vez menos as famílias têm disponibilidade para assegurar no domicílio, o complemento do apoio necessário a um idoso dependente. Os serviços prestados pelo nosso SAD, embora possam ser prestados em vários momentos do dia, não garantem o apoio mais alargado e permanente que muitas as vezes o idoso necessita. Ainda que o



Relatório Anual de Atividades e Contas

desejo do próprio e da sua família sejam manter a pessoa no seu meio natural de vida, quando se trata de grandes dependências e/ou comorbididades associadas, torna-se impossível dar cumprimento ao apoio que estas situações requerem.

Nas respostas sociais de Creche, revela-se novamente a lotação das capacidades máximas, em mais um ano letivo 2023-2024, muito por conta da medida de incentivo à natalidade, cujo financiamento do Estado às famílias com crianças com resposta passou a ser total, com a implementação da nova Lei da Gratuitidade-Programa do Governo Creche Feliz.

A frequência atual das respostas sociais continuou a espelhar uma evolução positiva da procura pelas nossas respostas, por parte da comunidade com exceção do SAD que necessita de uma reestruturação.



Relatório Anual de Atividades e Contas

Relatório de Atividades 2024

A tabela que a seguir se apresenta esquematiza de um modo geral as ações realizadas na Instituição, sempre numa lógica de continuidade do plano estratégico traçado em anos anteriores. No campo das ações mencionamos as atividades previstas no Plano de Ação e respetiva execução, conforme se pode verificar na coluna Estado da Dinamização: Executado, Não executado, Em execução.

Objetivos Estratégicos	Objetivo Gerais	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Períodicidade de Monitorização	Ações	Estado Da Dinamização
OE1 - Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes	OG1.1-	OO1.1.1-	Nº de clientes com PDI	90%	Trimestral	Elaborar, implementar e monitorizar os PDI; Revisão de necessidades e potenciais dos clientes; realização de reuniões periódicas;	Executado
			Nº de processos individuais completos	100%	Anual	Monitorização das ações;	Executado
	OG1.2-	OI.1.2-	% dos objetivos cumpridos nos Planos Individuais	100%		Implementar e dinamizar a aplicação EDUCABIZ alteração para a Growappy (setembro); Reforço da equipa técnica com- 1 Serviço Social e 1 Animação cultural (em falta o Psicólogo) Dinamização da aplicação MySenior-gestão de clientes: registos dos cuidados;	Executado parcialmente



Relatório Anual de Atividades e Contas

OE1 - Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes (cont.)	OG1.3- Melhorar a qualidade resposta às problemáticas de saúde inseridas nas respostas sociais da geriatria.	90%	Anual	comunicação integrada das particularidades de saúde; planeamento e monitorização presencial e à distância.	Executado
				Operacionalização do Software de Gestão específico para as IPSS –Warepro (F3M);	Executado parcialmente
				Reforçar o trabalho em parceria e em rede	Executado
				Continuidade da parceria estabelecida com CHBV- Projeto de Hospitalização Domiciliária dirigido aos n/ utentes de ERPI	
OG1.2-	OO1.2.1- Executar as atividades planeadas no PAA da Instituição	6	Anual	Dinamização da ferramenta digital MySénior: melhoria do trabalho de planeamento; maior rigor, controlo e monitorização da informação; relatórios automáticos das atividades realizadas;	Executado
				Poupança de tempo para a realização de reuniões de trabalho; e avaliação das atividades realizadas- Mysenior	Executado
		% Objetivos alcançados	Trimestral	Promoção do envolvimento de toda a equipa, desde a operacional à técnica. Ações de acompanhamento/supervisão/reuniões de	Executado parcialmente



Relatório Anual de Atividades e Contas

OE1 - Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes	Aumentar a eficiência dos serviços					acompanhamento, visitas, vistorias internas: ISS, IP, e Auditoria realizada à medida da gratuidade das Creches pelo Tribunal de contas	Executado
						Estudar a criação de novos projetos/respostas sociais na Instituição;	Executado
						Ações formativas/sensibilização/informação promotoras de bem-estar, com impacto na melhoria do estado de saúde, bem como na prevenção. - Promovidas pela Equipa de Saúde (20)	Não Executado
		OO1.2.2- Organização do trabalho e gestão do tempo	Grau de cumprimento das orientações fixadas	90%		Aplicação MySênior para as respostas da geriatria: melhorar a qualidade de trabalho de toda a Equipa; maior controlo e acompanhamento dos cuidados; informação sempre atualizada, maior fiabilidade de informação.	Executado
		OO1.2.1- Melhorar a qualidade da prestação de cuidados aos clientes				Cruzamento da informação Software de Gestão específico para as IPSS; Intensificação Formação aos trabalhadores;	Executado Parcialmente Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

OE1 - Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes	OG1.3- Promover o Aumento Gradual da Satisfação dos Clientes	OO1.3.1- Aumentar a satisfação dos clientes	Sugestões realizadas Reclamações Livro vermelho	%	Anual	Reestruturar o Projeto de SAD;	Não executado
						Acentuar Apoio Psicossocial e a estimulação sensorial e cognitiva dos seniores;	Executado
						Dinamização do apoio psicológico.	Não executado
						Melhorar todo o processo alimentar aos clientes da geriatria e colaboradores: reuniões de auscultação com os utentes, marcação de refeições utentes; elaboração de ementas de acordo com os gostos e necessidades nutricionais dos clientes. Elaborar os Projetos educativos, contemplando os contributos/sugestões das famílias; Garantir a prestação de serviços sem reclamações; Aplicação dos questionários aos clientes; Tratamento dos dados; Implementação das sugestões/ações de melhoria.	Executado Executado Parcialmente executado Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

	OO1.3.2- Avaliar o grau de satisfação dos clientes	Inquéritos por questionário de satisfação Somatório das ações de melhoria	85%	Anual	Aplicação dos questionários aos clientes (nas Creches); Avaliar e implementar as sugestões de melhoria; Implementar ações preventivas, corretivas e de melhoria.	Executado Executado
OG1.5- Enriquecer os Planos de Animação e Curriculares	OO1.5.1- Dinamizar a Expressão corporal e música	% de crianças e idosos inscritos	90%	Anual	Diversificação das atividades de Animação de acordo com os interesses, necessidades e expectativas dos clientes; Reiniciar as sessões de música e dança para os idosos (Cantar-O-Lar) Dinamização das sessões de atividade física e fisioterapia (CMM) Dinamizar o espaço NET; e a Biblioteca Impulsionar relações intergeracionais no âmbito de datas comemorativas e festivas, dando continuidade às tradições;	Executado Executado Executado Parcialmente Executado
OG1.6- Promover a solidariedade entre gerações e	OO1.5.2- Criar espaços diferenciados para as atividades de leitura e internet					



Relatório Anual de Atividades e Contas

	o envelhecimento ativo/positivo	OO1.6.1- Dinamização do Projeto de Voluntariado	Novos voluntários	0	Elaborar um Projeto de voluntariado, que desenvolva boas práticas de voluntariado: Promover atividades de companhia; alfabetização de adultos. Integrar informação nos Websites "Aveiro em Rede 4G" e "Aveiro Voluntária 4G(2 reuniões e divulgação). Projeto em fase final de execução.	Não executado Não executado Executado parcialmente	
OE2 – Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade	OG2.1- Consolidar a Gestão por Processos	OO2.1.1- Redefinição de todos os processos	Grau de cumprimento dos procedimentos dos processos	50%	Anual	Consolidar e uniformizar os procedimentos dos processos inerentes ao Manual da Qualidade da Instituição;	Em Execução
		Assegurar a eliminação ou minimização das não conformidades apresentadas nos relatórios de HST, HACCP e Segurança Social; ANEPC.				Executado	
		Implementação de ações preventivas, corretivas e de melhoria;				Executado	
		Envolver os colaboradores nos processos de responsabilização.				Executado	
				Nº de reuniões			



Relatório Anual de Atividades e Contas

	OO2.1.4- Garantir a Segurança Interna	Grau de cumprimento	70%	Anual	Dinamização dos Planos de Segurança Internos Formação das equipas de Segurança; Divulgação e sensibilização colaboradores e clientes, em matéria de Segurança contra Incêndios. Manter os Cadernos de Registos de Segurança atualizados.	Executado Não executado Executado Executado Em execução
OG2.2- Proceder à implementação do Sistema de Gestão Documental	002.2.1- Garantir o rastreo de toda a informação documental na Fundação				Dinamização do Processo de Gestão Documental; Criação de um Manual de Procedimentos de Arquivo da documentação; Manual de Procedimentos administrativos e financeiros	Executado Em execução
	Organizar os documentos 002.2.2- Dar cumprimento nova lei do Regulamento	Grau de implementação	80%	Anual	Garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis. Formação aos colaboradores.	Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

		Geral da Proteção de Dados				Formação software de gestão.	Executado parcialmente Executado
OE2 – Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade	OG2.3 – Melhoria da qualidade alimentar	OO2.3.1-Controlar os Stocks da Instituição OO2.3.2-Analisar os consumos e os stocks	Grau de implementação Grau de permanência média das MP/Mercadorias em Armazém	100% 10%	Mensal Mensal	Melhoria do Circuito de Aquisição, Receção e Distribuição das Mercadorias na Instituição; Reduzir Custos; Prospecção de mercado;	Executado parcialmente Não executado
						Elaboração de propostas para aprovação superior; Renegociação contratos fornecedores de produtos e serviços.	Executado Em execução
	OG2.4 – Implementação e desenvolvimento do Plano de Manutenção	OO2.4.1- Acompanhar o plano de manutenção dos equipamentos, de modo a garantir a segurança e a boa	Grau de implementação	90% Nº de reuniões	Mensal Anual	Preservação do património: vedação e identificação dos terrenos, limpeza e manutenção dos terrenos; Realização de obras de reparação e manutenção do C. Integrado; Concorrer a financiamento público (1 candidatura aprovada – Apoios às Associações da CMA)	Executado parcialmente Executado parcialmente Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

		imagem da Fundação		1 1	Mensal	Gestão/Manutenção das instalações mais eficaz, equipamentos e materiais (Interna e externa); Concluir Plano de Manutenção Preventiva e Interventiva dos equipamentos e dos Edifícios; Elaborar plano Limpeza e desinfeção das instalações.	Em execução Executado parcialmente Executado
OE3 – Implementar Boas Práticas de Gestão de Pessoas e Competências	OG3.1- Promover Ações de valorização do capital humano da Fundação	OO3.1.1- Aumentar o bem- estar físico e psíquico do colaborador OO3.1.2- Aumentar o espírito de pertença dos colaboradores à Instituição	Envolvimento nas iniciativas da Instituição Necessidades formativas propostas pelo colaborador Número de	6	Anual Bianual Anual	Beneficiar de um trabalho contínuo de formação direccionada às necessidades da Fundação Realizar Diagnóstico de necessidades formativas; Elaborar Plano de formação anual de formação Ministrar formação; organizar os dossiers técnicos. Promover Ações de sensibilização temáticas da saúde e segurança;	Executado Parcialmente executado Não executado Executado parcialmente Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

OE3 – Implementar Boas Práticas de Gestão de Pessoas e Competências (Cont.)	Número de horas de formação por colaborador	35H	Participação dos colaboradores nos eventos e iniciativas da Instituição: Maratona da Europa 2024- Caminhada Solidária (5km); Festividades comunidade. 13º Aniversário do Centro Integrado Fomentar espírito de equipa e as boas relações interpessoais; Ações de inteligência emocional; Trabalhar a eficácia da comunicação interna; Dinamizar sessões de alongamentos e relaxamento para colaboradores.	Executado
	OO3.1.3- Garantir a formação adequada às necessidades dos trabalhadores e da Instituição OO3.2.1-	Colaboradores com 6 ou mais meses de desempenho 100% 3	Operacionalizar o processo de Avaliação de Desempenho. Divulgação e recolha de sugestões de melhoria junto dos colaboradores; Formar a equipa de avaliadores e suas responsabilidades; aplicar os questionários aos avaliados; realizar reuniões com os avaliados;	Não Executado
				Executado
				Não Executado
				Executado parcialmente
				Não executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

OG3.2- Proceder à Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Melhorar o desempenho do colaborador				Envolver os colaboradores no desenvolvimento e execução do processo de avaliação: criar uma comissão de trabalhadores.	Executado parcialmente
	OO3.2.2- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais				Dinamizar sessões com vista ao autoconhecimento, autoestima e a motivação Formar para as Boas Práticas Criação de Manuais de Procedimentos inerentes às categorias de AAD e ASG.	
	OO3.2.1- Identificar o nível de satisfação dos colaboradores	Índice de satisfação dos colaboradores	80%	Anual	Aplicar inquéritos de satisfação aos colaboradores (Creches) Envolver os colaboradores na melhoria interna; Implementar as sugestões exequíveis. Oferta de Cabaz de Natal, atribuído 1 dia de folga aniversário; e de tolerância no Natal e/ou Ano Novo.	Parcialmente executado Executado Parcialmente Não Executado Executado
	OO3.2.2- Motivar os colaboradores	Grau de cumprimento dos deveres	20%	Anual		



Relatório Anual de Atividades e Contas

Atualizações salariais decorrentes da Lei e abrangência às demais categorias.						Executado
OG3.2- Melhorar o processo de seleção e recrutamento de novos colaboradores	OG3.2.1- Aplicar novas técnicas de recrutamento OG3.2.2- Planear e avaliar o acolhimento de novos colaboradores	Número de novos colaboradores com plano de acolhimento realizado/número total de colaboradores	100% Novas contratações	Anual	Reformulação de metodologias de seleção; Disseminação interna do código de Conduta;	Executado parcialmente
					Redefinição de Planos/Procedimentos internos de cada área;	Executado
					Atualizar e disponibilizar um manual de acolhimento a cada novo colaborador. Ficha de funções.	Em execução
OE4 - Atingir um Modelo Sustentável e Equilibrado de Funcionamento	OG4.1- Reforçar o investimento na missão	Retorno do Investimento Resultado líquido do exercício Rotação do ativo	1 > 0 €	Anual	Elaboração de candidatura a programas com projetos sociais e de financiamento para a realização de obras de adaptação das instalações, a substituição de materiais e equipamentos- Programa Municipal de Apoio às Associações -Câmara Municipal de Aveiro	Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

			13%		Elaboração e execução de um plano de angariação de fundos; planeadas e realizadas ações pontuais internas.	Executado parcialmente
					Semestralmente colaborar na revisão do plano de angariação de fundos, para aplicação no desenvolvimento da missão (aquisição de ajudas técnicas, materiais e equipamentos, material didático, iniciativas várias)	
OG4.2 – Diminuição do Risco e dependência financeira	OO4.2.1- Rentabilizar recursos	Rentabilidade operacional da atividade	30%	Anual	Donativos de particulares e empresas da região, angariações de fundos por resposta social Creches e Animação socio cultural investidas na missão: materiais pedagógicos e ofertas Natal aos idosos.	Executado parcialmente
	OO4.2.2- Redução dos custos de estrutura pelo uso mais eficiente dos ativos	Endividamento	54%		Elaborar propostas/projetos, plano de negócios: aluguer de sala para formação; rentabilização do ginásio; arrendamento dos terrenos agrícolas;	Não Executado
		Autonomia Financeira	30%		Produção agrícola para auto-consumo da Instituição- frutas e alguns legumes.	Parcialmente executado
					Atingir a capacidade máxima das respostas sociais;	



Relatório Anual de Atividades e Contas

							Aumento do resultado líquido.	Parcialmente Executado
OE4 - Atingir um Modelo Sustentável e Equilibrado de Funcionamento (cont.)	OG4.3- Reduzir custos de funcionamento	OG4.3.1- Reduzir consumos	Custos gastos totais/atividade	>5%			Produzir informação económico-financeira de apoio à decisão com os indicadores de custos/relatórios; Renegociação de contratos de prestação de Serviços externos: Energéticos, Seguros, Manutenção de AVAC, Elevadores, Software de gestão, HST, controlo de pragas; atividades extracurriculares, etc.	Executado Não executado
	OG4.4- Adotar práticas sustentáveis amigas do ambiente	OG4.4.1- Contribuir para a proteção do meio ambiente	Nº de iniciativas	>5			Redução de resíduos, como os plásticos – instalação de dispensadores de água Separação lixos-reciclagem Programas pedagógicos Creches tendo em vista a proteção do meio ambiente	Parcialmente executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

	OG4.5- Monitorizar o cumprimento dos compromissos/ Obrigações da instituição com as entidades financiadoras e vice-versa	OO4.5.1- Gerir com rigor os aspectos técnicos, administrativos e financeiros	Financiamentos públicos	Conferências	Mensal	Conferência de todos os montantes transferidos mensalmente pelo ISS, pelo IEFP e/ou outros; Sinalizar e reclamar irregularidades; Conferência do cumprimento do estipulado nos acordos de cooperação.	Executado Executado Executado
		OO4.5.2- Produzir informação económico- financeira de apoio à decisão	Relatórios Ficheiros de utentes; Mapas de frequência de utentes	0% de desvios	Mensal	Elaboração de relatórios com os indicadores de custos; Supervisão mensal dos ficheiros de mensalidades de utentes e dos mapas de frequência de utentes; Articulação da informação superiormente e com os responsáveis por resposta social.	Executado Em execução Executado
OES – Reforçar a Imagem da Instituição	OG5.1- Implementar um Plano de Comunicação e	OO5.1.1-	Índice de satisfação de clientes		Anual	Dinamização das parcerias para encaminhamento de estagiários na área	Não Executado



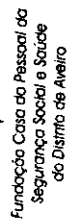
Relatório Anual de Atividades e Contas

Marketing que responde às necessidades diagnosticadas	Aumentar a notoriedade da Fundação				Execução e implementação de um Plano de Marketing e Comunicação (interna e externa):	
	OO5.2.1- Divulgar as boas práticas da Instituição				Maior dinamização do Facebook; Reestruturação do Website da Instituição; Atualização e dinamização do website da Instituição. Livro de Elogios	Executado Executado Executado Executado
OG5.2- Dinamizar o trabalho em rede e parceria	OO5.2.1- Promover a Dinâmica de Parcerias entre Entidades Públicas e Privadas	Nº de novas parcerias criadas	2		Atuação no combate à solidão e isolamento do idoso; proteção dos grupos mais vulneráveis da sociedade (idosos e crianças); integração em respostas sociais; meios digitais para o combate ao isolamento grupos informais da comunidade. Planificar e dinamizar atividades em parceria com as 19 Instituições da RAS direcionadas aos idosos da comunidade aveirense. Continuidade projeto Academia de Mestres, com a parceria AEJE (cedência de	Executado Parcialmente Executado



Relatório Anual de Atividades e Contas

Atividades dos meses de maio e setembro					Em Execução
criação de um projeto em parceria interinstitucional	1	espacos e participação em ações do Agrupamento, Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril com os utentes da Fundação			Executado
		Candidaturas PMAA apoio ao investimento e à atividade regular das Associações CMA: instalações e equipamentos: 25.000€ de apoio recebido.			
		Atuação na promoção da saúde dos clientes seniores da Instituição: ações de sensibilização; estabelecida nova parceria CMM-Centros Médicos e Reabilitação, consultas de Fisioterapia, sessões de reabilitação de fisioterapia e terapia ocupacional; Projeto Hospitalização Domiciliária;			
		Avaliação das condições higiénico-sanitárias das Instalações;			
					Não Executado
					Executado
					Executado

28



Relatório Anual de Atividades e Contas

1. Contas do exercício 2024 (Ver ANEXO 1)

As bases de financiamento da Instituição para a prossecução da sua Missão assentam essencialmente no financiamento público, por via dos 5 Acordos de Cooperação estabelecidos com o **Instituto de Segurança Social – ISS I.P. - Centro Distrital de Aveiro**- para respostas sociais da Fundação; bem como com a aprovação da candidatura submetidas ao PMA- Plano Municipal de Apoio às Associações da Câmara Municipal de Aveiro, verba que apoiou a Instituição em obras de reabilitação dos dois parques infantis das Creches, o chão da cozinha do centro Integrado e ainda adquirir um máquina de lavar. Estes apoios enquadraram-se nas **Medidas de Apoio do Município de Aveiro**, ao investimento no domínio da Ação Social e à atividade regular da Instituição, tendo constituído um importante apoio ao longo dos últimos anos. Também do **IEFP** foram recebidas verbas do Apoio à Contratação- emprego protegido, no âmbito das práticas inclusivas que a Instituição desenvolve.

As parcerias público-privadas constituem, também, uma fonte importante de financiamento muito importante, parcerias estas que se procurou acentuar em termos de cooperação e trabalho em rede. As fontes de financiamento privado da Fundação, advindas das receitas próprias, como as participações financeiras dos clientes e das famílias, que cresceram face ao aumento de utentes verificado nas respostas sociais da geriatria, doações particulares, reembolso do IRS, e o recurso à Banca -LINHA APOIO AO SETOR SOCIAL COVID-19 apesar de uma fonte de suporte, teve repercussões no endividamento.

De acordo com a informação extraída do relatório da área administrativa e financeira e do Relatório de Contas 2024 concluímos que a Instituição em termos económicos viu a sua atividade crescer 1,8%, os rendimentos aumentaram 7% e os custos 5,3% quando comparados com o ano anterior, verificando uma diminuição dos custos face às receitas, o resultado líquido do exercício foi positivo, embora ainda não seja suficiente para suportar os elevados custos da amortização dos nossos encargos financeiros. A gestão dos recursos requer-se criteriosa, implementando ações de angariação de



Relatório Anual de Atividades e Contas

fundos, de poupança consumíveis energéticos, água, materiais, eliminação de desperdícios alimentares, por via de ações de sensibilização junto de todos os colaboradores para que as suas práticas diárias se repercutam na redução de custos.

7. Conclusão

Como é apanágio as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 deram primazia no modelo de intervenção centrado na Qualidade, Satisfação do Cliente, Sustentabilidade e Imagem Institucional, sendo que o utente/cliente constitui o centro da missão da FCPSSDA, é para ele converge toda a ação e recursos – assistenciais, organizativos, administrativos e humanos – em função de um atendimento contínuo e integral.

Em matéria de **Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade** aos Clientes há a realçar a continuidade na ênfase nas atividades intergeracionais e interinstitucionais, como forma de combate ao isolamento dos mais velhos, da dependência, bem como de enriquecimento e crescimento pessoal das crianças, aproveitando o potencial existente na Instituição e na comunidade. Este trabalho é rigorosamente planificado, com periodicidade mensal e anual nas duas grandes áreas da infância e da geriatria. As estratégias usadas no setor da animação para o grupo da geriatria apostaram em redirecionar objetivos, estabelecendo como prioridade o apoio individualizado, a recuperação de alguma autonomia e bem-estar generalizado do utente, considerando as capacidades individuais de cada utente, as suas expectativas e necessidades.

O projeto “Cantar-o-Lar” é um projeto criado no âmbito de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura, do Maestro Martim Sousa Tavares que levou ao palco mais de 50 idosos de 4 lares de Aveiro – Fundação CPSSDA, Florinhas do Vouga, CSP Santa Joana e CSP S. Bernardo. Este projeto complementou o Plano de Atividades da Instituição com a melhor das propostas – através da música, partilha, ensaio e convívio, intra e interinstitucional criando arte e cultura que viria a ser apresentada ao público, no palco do emblemático Teatro Aveirense. Os feedbacks da integração deste projeto, bem como dos “frutos” apresentados, superaram todas expectativas, prova disso é que irá para a 3ª edição, contando com a respetiva continuidade por mais um ano.



Relatório Anual de Atividades e Contas

Durante o ano 2024 estreitaram-se laços na comunidade, com atividades de grande dimensão e envolvimento. Foram exemplo as atividades dinamizadas pela continuidade da parceria no grupo RAS, com a participação em atividades de caráter sociocultural, interinstitucionais e de caráter mensal, bem como com a Câmara Municipal de Aveiro, em eventos vários de carácter cultural, recreativo, informativo e comemorativo.

Realça-se também uma maior participação e envolvimento da equipa de saúde, com uma média de 1 atividade por mês, sendo as mesmas se sensibilização perante o assunto que se comemora nessa data (ou datas próximas). São exemplo Dia Mundial dos Diabéticos, Dia Internacional da Hipertensão, Dia Mundial do Coração, ... Estas atividades são muito apreciadas pelos nossos utentes e colaboradores, reconhecendo que apenas uma minoria é participativa, e até na capacidade de perceção e retenção das informações, não obstante a dinamização destas iniciativas fomenta o sentido de pertença, promove o esclarecimento de dúvidas, e estreita contato com a equipa de saúde, especialmente com os médicos da Instituição.

Os planos educativos das nossas Creches promovem atividades pedagógicas em prol de um desenvolvimento integral e harmonioso na 1ª infância, que se refletem num crescimento e envelhecimento de qualidade, onde a consciência cívica e o bem-estar físico e psíquico estão em harmonia, em prol de uma sociedade mais saudável, justa e humanizada.

A identidade da Fundação CPSSDA configura-se no compromisso sistemático com a melhoria contínua da qualidade, integrando as dimensões técnicas e humanizadoras. Através de serviços acessíveis correspondentes às necessidades e expectativas dos nossos clientes, integra-se a família e a própria pessoa, como membros ativos das equipas, valorizando a sua avaliação e opinião sobre os serviços que lhe são prestados, assegurando assim a continuidade e adequação das respostas prestadas, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento e da qualidade de vida dos utentes.

Em matéria de Boas Práticas de Gestão de Pessoas e Competências a Instituição finalizou o ano com um número médio de 90 colaboradores.

A aposta no capital humano da Instituição e no seu *empowerment* continua a ser vital para o desenvolvimento do plano estratégico da Instituição, cuja capacitação, quer por via da formação profissional, quer por via de realização de reuniões individuais e em grupo, num trabalho contínuo de crescimento, deve ter subjacente a promoção do autocuidado e do bem-estar, fundamental para que a satisfação laboral se possa evidenciar.

No entanto continua a verificar-se muita instabilidade nas equipas em relação a rotatividade de pessoal, sobretudo numa categoria como a Ação Direta, que se aspiraria estável é uma realidade premente e recorrente. Foi um ano marcado por algumas rescisões contratuais, e absentismo e consequentemente, novas



Relatório Anual de Atividades e Contas

admissões de colaboradores em especial nesta categoria, o que se reflete na gestão dos RH que manifestam cansaço, denotando-se outras fragilidades relacionadas com as competências pessoais e profissionais em particular e do grupo em geral.

Neste sentido, em colaboração com diversas entidades, foi possível ao longo do ano, proporcionar a frequência dos colaboradores em ações de formação, para aquisição/ reciclagem de conhecimentos/ competências, no entanto, que ainda não foi este ano que se procedeu a uma maior organização do processo formativo no seu todo, de forma planeada e participativa.

É importante continuar a reforçar a formação, e trabalhar o espírito de pertença à Instituição e neste sentido dinamizar ações internas que incidam para além do saber fazer, também no seu desenvolvimento pessoal e social e no seu bem-estar, e que qualifique a sua prática profissional.

A implementação do processo de avaliação de desempenho, através de um sistema formal e sistemático, que permita apreciar o trabalho desenvolvido pelos colaboradores, por motivos internos, voltou a não ser operacionalizada, continuando-se a trabalhar neste âmbito num registo de avaliação informal.

Em relação ao objetivo estratégico Atingir um Modelo Sustentável e Equilibrado de Funcionamento, preocupantemente, o ano de 2024 apesar da ligeira melhoria em relação a 2023 não nos permitiu atingi-lo, e a qualidade que primamos por manter implica um forte investimento na missão, agravado pela crise conjuntural que atinge as famílias e as Instituições do Terceiro Setor.

No entanto, no decorrer deste ano houve a preocupação em repensar, apostar e empreender novas formas de intervenção e de financiamento, com a reinvenção de práticas e modelos de funcionamento sustentáveis: foi elaborada novamente uma candidatura à Câmara Municipal de Aveiro para apoio ao investimento e atividade regular, tendo sido atribuído um subsídio ao investimento no valor 25.000,00€ para a Requalificação dos Parque das Creches, para aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial e para Obras na cozinha; Foram realizados pequenos momentos de angariação de fundos (vendas de bolos e sorteio de números de Natal e gastou-se em presente de Natal e bombons para os utentes); enviado ofício para todos os nossos fornecedores a solicitar um contributo em bens e/ou géneros alimentares.

Reforçar a Imagem da Instituição: A aposta em novas formas de dinamização das parcerias estabelecidas e de novas parcerias essenciais ao trabalho em Rede e cooperação tem acompanhado a ação da Instituição, quer para colaborar em estudos científicos, acolhimento e supervisão de estagiários na área da enfermagem e de cursos profissionais relacionados com a área de atuação da Fundação, quer em termos de obtenção de apoio financeiro ao investimento e à atividade regular da Instituição.

Temos a realçar o estreitamento de laços na comunidade, com atividades de grande dimensão e envolvimento. Foram exemplo disso a participação da Instituição nas ações inerentes ao **Evento Maratona da Europa- Aveiro 2024** na modalidade de caminhada solidária, este evento foi organizado pela Câmara



Relatório Anual de Atividades e Contas

Municipal de Aveiro e tem como objetivo, não só a divulgação do evento, mas também através das inscrições que fossem efetuadas na nossa Instituição 50% do valor da Inscrição reverteu a favor da Instituição em forma de donativo, tendo sido angariados 327€, que foram aplicados na missão da Fundação.

Continuamos a ter que destacar a parceria com a CMM – Centros Médicos e Reabilitação, através da dinamização de um projeto de reabilitação em ERPI e CD, sem custos para o utente nem para a Instituição, que se traduz em sessões de fisioterapia e terapia ocupacional que se revelaram muito benéficas para o bem-estar físico e cognitivo, proporcionando um envelhecimento ativo e de qualidade aos seniores que apoiamos. A vantagem deste trabalho reside na estreita comunicação entre os colaboradores desta Clínica, com a nossa equipa técnica, tornando os resultados mais eficazes, onde a complementaridade de serviços apresenta resultados visíveis no estado físico e cognitivo dos utentes.

Em 2024 demos continuidade à dinamização de um importantíssimo instrumento de trabalho interno, por via da plataforma **MySenior** – um software de gestão, que consiste numa ferramenta muito completa, que permite um maior controlo de serviços prestados em todas as respostas geriátricas, tornando a comunicação interna mais eficaz, permitindo a atualização da informação em tempo real e a articulação constante em matéria de prestação de cuidados e serviços aos utentes, promovendo um aumento satisfação por parte do utente, e a responsabilização de todos os Recursos humanos envolvidos. Permitiu ainda obter ganhos em tempo, em papel e outros consumíveis, assim como em qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Também ao longo do ano, para dar resposta a várias atividades, ou apoios às mesmas, revelou-se de extrema importância, a parceria criada com o AEJE. O apoio da Diretora Gloria Leite, na disponibilização de palcos e espaços para festas das creches, bem como palco para festas internas, foi meritório. Esta parceria surgiu com o Projeto “Academia de Mestres”, que se criou em 2019 e envolve atividades pontuais com as escolas do agrupamento ao longo do ano.

A Fundação CPSSDA no âmbito do desenvolvimento da sua missão continua a enfrentar vários desafios decorrentes das transformações desencadeadas na sociedade, no país e no mundo, em matéria de resposta aos problemas sociais emergentes. O rigor da sua gestão social, em que a cooperação com o Estado e o trabalho em rede e parceria com as várias organizações sociais e empresariais são fundamentais para se poder alcançar a tão necessária sustentabilidade económico-financeira, e que continua a representar a “linha da frente” dos desafios a alavancar.

Há que realçar a proatividade dos colaboradores pelo contributo realizado de variadas formas, através de iniciativas de angariação de fundos individuais e grupais para apoiar a causa da Fundação, a quem a administração agradece e reconhece.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

2024

Relatório Anual de Atividades e Contas

Os nossos colaboradores são fulcrais e merecedores de um reiterado louvor por contribuírem para o desenvolvimento da Missão e a Visão desta Instituição, movidos de dedicação, espírito de equipa, entreatjada e solidariedade, que fazem destacar a nossa Fundação, como uma IPSS de referência.

A Diretora de Serviços

Ana Correia

Documento aprovado em reunião do C.A., de 13 de março de 2025.

O Conselho de Administração

da Fundação CPSSSDA

Diogo Pereira

(Presidente)

Paula Pereira

(Secretário)

(Tesoureiro)

Isabel Maria Fagundes

(Vogal)

Isabel Maria Fagundes

(Vogal)

Isabel Maria Fagundes



Relatório Anual de Atividades e Contas

ANEXOS

1. Contas do Exercício 2024
2. Relatórios Anuais de Atividades 2024
 - Área da Geriatria (ERP, CD e SAD): Direções Técnicas / Animação Sociocultural/Encarregada Geral/Saúde
 - Área da Infância (CEAP e do CCI): Direções Técnicas
 - Área Administrativa: Direção Administrativa e Financeira/Secretaria/Economato/Manutenção

